

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO**  
**PRÁTICAS DA MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2024

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**  
**PRÁTICAS DA MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

**Estudantes:**

Dayara Maria de Freitas, RA 1012022200903

Fernanda Aparecida Nicacio , RA 1012020200045

Marina Gonçalves Siqueira, RA 1012021200039

Andresa dos Santos Vaz Martins RA 1012018200005

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Ingridy Karoline Nogueira Ferreira.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2024

# **PLANO DE AÇÃO**

## **NOVAS PRÁTICAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

### **1. MATEMÁTICA**

#### **Práticas Metodológicas**

O ensino da matemática está em constante evolução, impulsionado pela necessidade de preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Nos últimos anos, temos observado um movimento em direção a novas práticas e metodologias, com o objetivo de tornar o aprendizado da matemática mais acessível, envolvente e significativo para os estudantes.

Essas abordagens inovadoras estão rompendo com os métodos tradicionais, que frequentemente se baseiam em memorização e repetição, e estão adotando estratégias mais dinâmicas e centradas no aluno. Desde a integração de tecnologia até a resolução de problemas do mundo real, essas práticas estão transformando a forma como a matemática é ensinada e aprendida em salas de aula ao redor do mundo.

É essencial que as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da Matemática proporcionem aos estudantes um aprendizado lúdico e significativo, estabelecendo uma conexão entre os elementos culturais das crianças e os conteúdos escolares.

Historicamente, a Matemática sempre desempenhou um papel fundamental em diversas esferas da vida humana, desde a medição até questões financeiras e organizacionais. No entanto, o ensino dessa disciplina era predominantemente tecnicista, focado na reprodução sistemática de conceitos, muitas vezes dissociados da realidade dos alunos.

Atualmente, além das ferramentas tradicionais, como computadores e calculadoras, o ensino da Matemática também se beneficia dos recursos digitais, como celulares e notebooks, embora isso gere questionamentos devido ao potencial distrativo desses dispositivos. No entanto, aplicativos educacionais têm demonstrado ser uma valiosa ferramenta pedagógica.

A modelagem matemática, que consiste na aplicação de conceitos matemáticos em situações do cotidiano, é uma abordagem que visa desenvolver a capacidade dos alunos de fazer previsões e tomar decisões informadas.

Ubiratan D'Ambrósio, na década de 1970, introduziu o conceito de etnomatemática, uma abordagem inovadora que valoriza a diversidade cultural e adapta o ensino da Matemática às realidades específicas de diferentes comunidades. Essa perspectiva busca contextualizar os conhecimentos matemáticos, reconhecendo e integrando práticas e saberes locais, promovendo uma educação mais inclusiva e relevante para os estudantes de diversas origens culturais.

Diante desse panorama, é fundamental elaborar planos e materiais didáticos que incorporem as diversas metodologias ativas mencionadas acima. O objetivo é contribuir para uma aprendizagem mais significativa e relevante no ensino da Matemática, capacitando os alunos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## Materiais Didáticos

- Cartazes confeccionados pelos estudantes, serão utilizados para confecção do calendário anual para conhecimento dos meses e dias do ano.
- Numerais em EVA, para identificação dos dias do mês.
- Cartolina com os quadrados dos dias para confecção do mês.

# Plano de Aula

## Descobrimo o calendário

### **Aula para os alunos do 2º ano - fundamental I**

**Tema:** Vamos ajudar Maria a conhecer o calendário?

**Objetivo geral:** Explorar o calendário e identificar as datas.

### **Objetivos específicos**

Conhecer o calendário

Reconhecer meses, dias e semanas.

**Campo de experiência:** Grandezas e medidas (Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas)

**Habilidades BCC: (EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre suas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

**Duração:** duas horas, porém com a flexibilização de horário conforme o desenvolvimento dos alunos.

### **Desenvolvimento:**

- 1- Relembrar meses do ano, datas e identificação dos conhecimentos dos alunos.
- 2- Apresentação do tema e da situação problema - “Maria precisa montar o calendário para conseguir se organizar durante o ano, vamos ajudá-la?” .
- 3- Distribuição da turma em grupos.

- 4- Sorteio dos meses nos grupos e distribuição do material didático.
- 5- Convidar os alunos para completarem os meses que receberam, respeitando o número de dias de cada mês e sua ordem.
- 6- Deixar os alunos à vontade para colarem os números que representam os dias dos meses e ir mediando a atividade.
- 7- Completado os meses, os alunos devem colar o mês no papel pardo com as numerações de 1 a 12, identificando sua ordem.
- 8- Após colagem, deve-se verificar se está correto, consultar com os alunos o calendário.
- 9- Roda de conversa sobre a atividade com alguns questionamentos: “ E aí ajudamos a Maria a montar seu calendário? Como conseguimos identificar os dias dos meses? Os meses possuem uma sequência?”
- 10- Exposição do calendário produzido, fixado na sala para eventuais consultas.

**Avaliação:**

Observar durante a aula se os estudantes estão desenvolvendo o entendimento sobre os dias, datas e meses do ano e como dar continuidade ao assunto. A avaliação final é conseguir confeccionar o calendário para fixação na sala de aula.

## 2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

### Práticas Metodológicas

Alfabetização e letramento são essenciais no desenvolvimento do aprendizado do aluno, pois ambas devem caminhar juntas para que haja um sucesso na aprendizagem.

Segundo Magda Soares “alfaletrar” parte da premissa onde ensinar a ler e a escrever sem perder de vista o contexto das práticas sociais de leitura e da escrita e sua aplicação no dia a dia.

A alfabetização é um dos pilares fundamentais da educação, sendo crucial para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

Uma das principais críticas de Magda Soares às metodologias tradicionais de alfabetização é a ênfase excessiva na decodificação das letras e palavras, em detrimento da compreensão do texto e do contexto em que ele está inserido. Ela propõe uma abordagem mais ampla e significativa, na qual os alunos sejam estimulados a refletir sobre os usos sociais da escrita e a desenvolver habilidades de leitura crítica.

Além de dominar as habilidades técnicas da leitura e escrita, a alfabetização também envolve o desenvolvimento de competências mais amplas, como a compreensão de textos, a interpretação de informações e a capacidade de expressar ideias de forma clara e coerente. Os alunos aprendem a usar a linguagem escrita para comunicar suas experiências, pensamentos e sentimentos, e a reconhecer o poder e a importância da palavra escrita em suas vidas e na sociedade como um todo.



## Materiais Didáticos

- Quadro ou lousa.

Trabalhar com registro dos alunos, brincadeira cantando a parlenda, por meio de sorteio, com a parlenda exposta no quadro, sortear e o nomes do aluno e cada um realiza a leitura de uma parte da parlenda, no caso de palavras realizar a mesma dinâmica.

- Jogo da memória com personagens das parlendas, associação imagem e palavra.
- Cartazes com parlendas.

Os próprios alunos realizaram a confecção de cartazes das parlendas em grupo, interagindo com a leitura, desenho e dobraduras.

- Texto coletivo a mala maluca.

Coloca-se diversas imagens e constrói juntos um pequeno texto , trabalhando rimas .

- Brincadeiras de roda envolvendo músicas, uma variação que pode ser usada é quando a música parar de ser cantada, pode-se trabalhar palavras que rimem com a parte que parou , ou recite uma parlenda.
- Letras Móveis

Construções de palavras das palavras e novas palavras.

# Plano de Aula

## **Plano de Aula: Explorando Sílabas e Parlendas**

### **Objetivo Geral:**

- Desenvolver a consciência fonológica dos alunos, explorando o conceito de sílabas e promovendo a apreciação e produção de parlendas.

### **Objetivos Específicos:**

1. Identificar e segmentar sílabas em palavras familiares.
2. Reconhecer a importância das parlendas como manifestações da cultura popular.
3. Estimular a participação ativa dos alunos na recitação de parlendas.
4. Promover a produção escrita de parlendas simples.

### **Desenvolvimento:**

#### **1. Introdução**

- Cumprimentar os alunos e introduzir o tema do dia: sílabas e parlendas.
- Questionar os alunos sobre o que sabem sobre sílabas e parlendas, incentivando a participação e compartilhando conhecimentos prévios.

#### **2. Exploração das Sílabas**

- Apresentar uma palavra simples no quadro, como "cachorro", e perguntar quantas partes ou sílabas ela possui.
- Incentivar os alunos a identificarem e contarem as sílabas da palavra, segmentando-a oralmente.

- Realizar atividades de segmentação silábica com outras palavras familiares, encorajando os alunos a participarem ativamente.

### **3. Parlendas**

- Apresentar parlendas conhecidas aos alunos, como "Sapo Cururu" ou "Pipoca na Panela", utilizando cartazes ou recursos visuais.
- Recitar as parlendas em conjunto com os alunos, destacando a entonação e ritmo característicos.
- Explicar a importância das parlendas como parte da cultura popular e da tradição oral.

### **4. Produção de Parlendas**

- Dividir os alunos em grupos pequenos e fornecer folhas de papel e lápis de cor.
- Incentivar os grupos a criarem suas próprias parlendas simples, utilizando palavras e sílabas já trabalhadas em sala de aula.
- Circular pela sala, oferecendo suporte e orientação conforme necessário.

### **5. Apresentação das Parlendas**

- Convidar cada grupo a apresentar sua parlenda para a turma, incentivando a expressão oral e a criatividade.
- Após as apresentações, promover uma breve discussão sobre as parlendas criadas, destacando os elementos trabalhados, como ritmo, rima e sílabas.

### **6. Conclusão**

- Recapitular os principais conceitos trabalhados durante a aula, reforçando a importância das sílabas e das parlendas.
- Encorajar os alunos a praticarem as parlendas em casa e a compartilharem suas criações com a família.

### **Avaliação:**

- Observar a participação dos alunos durante as atividades de identificação de sílabas e produção de parlendas.
- Avaliar a criatividade e originalidade das parlendas criadas pelos grupos.

- Verificar o entendimento dos conceitos trabalhados por meio de perguntas e discussões durante a aula.

## REFERÊNCIAS

BOSSI, Katia Milani Lara; SCHIMIGUEL, Juliano. Metodologias ativas no ensino de Matemática: estado da arte. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e47942819-e47942819, 2020.

Alfabetização e Letramento : Video Magda Soares  
:https<<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zflghulw>> Acesso em : 03/06/2024

Conhecendo o calendário - Ensino Fundamental 1 - Matemática. Disponível em:  
<<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/matematica/conhecendo-o-o-calendario/609>>. Acesso em: 29 mai. 2024.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/download/8646571/13471/20648> >Acesso em: 25/05/2024.



